



Jovens Fotógrafos: Oficinas de Fotografia para alunos do Ensino Fundamental e Médio.

Vitória BARRETO.

Maria das Graças AMARO.

Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, PB

RESUMO: Este trabalho resume as atividades do **Projeto de extensão do PROBEX: JOVENS FOTÓGRAFOS: Oficinas de Fotografia para Alunos do Ensino Fundamental e Médio**, que foi desenvolvido na Escola Estadual Severino Cabral, no bairro do Bodocongó em Campina Grande - Paraíba, com os alunos do 1º ano “A” e 2º ano “B” do ensino médio, nos meses de setembro, outubro e novembro de 2013. Trazendo um novo aprendizado sobre a fotografia a partir do método de ensino proposto por Claudia Colagrande, “Método Espiral” que promove o ensino-aprendizagem partindo do pressuposto que o aprendizado surge tanto de dentro para fora, como de fora para dentro, trabalhando assim em cinco concepções, sendo estas: sensibilização, motivação, fazer artístico, contemplação e análise da obra.

PALAVRAS- CHAVES: Fotografia, Aprendizado, Método Espiral.

ABSTRACT: This paper summarizes the activities of the Project Extension PROBEX: YOUNG PHOTOGRAPHERS: Photography Workshops for Students of Elementary and Secondary Education, was developed in the State School Severino Cabral, in the neighborhood Bodocongó in Campina Grande - Paraíba, with students 1st year "a" and 2nd year "B" high school in the months of September, October and November 2013. Bringing a new learning about photography from the teaching method proposed by Claudia Colagrande, "Spiral Method" which promotes the teaching and learning based on the assumption that learning arises both from the inside as from the outside in, so working on five conceptions, these being: awareness, motivation, art making, contemplation and analysis of the work.

KEYWORDS: Photography, Learning Spiral Method.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Intercom Jr 2014, na Categoria Comunicação, Espaço e Cidadania.

¹ Vitória Rolim de Araújo Barreto aluna do 5º Semestre do Curso Comunicação Social – Educomunicação, email: vrabarreto@hotmail.com.

¹ Maria das Graças Amaro, Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social – Educomunicação, email: gracamaro@hotmail.com..



1 INTRODUÇÃO

O projeto JÓVENS FOTOGRAFOS – OFICINAS DE FOTOGRAFIA PARA ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, teve como base um viés educacional que visa uma metodologia pedagógica através dos recursos midiáticos, gerando conteúdos de informação e educação para a elaboração de projetos, fazendo do receptor agente ativo de seu autoconhecimento, ao invés de mero receptor. Maria Aparecida Baccega afirma que:

“A construção do campo comunicação/educação como novo espaço teórico capaz de fundamentar práticas de formação de sujeitos consciente é tarefa complexa, que exige o reconhecimento dos meios de comunicação como um outro lado do saber, atuando juntamente com a escola.”

Tendo em vista a importância e a influência da fotografia nos dias atuais, percebeu a necessidade de se trabalhar uma maior sensibilização da mesma com os alunos da rede pública, ensinando uma fotografia a partir de uma maior sensibilização e reflexão sobre o olhar fotográfico, através do método espiral que Colagrande define como:

“A metodologia espiral é um trabalho que foi desenvolvido visando a busca da totalidade do SER seja na vida pessoal, na educação ou no meio corporativo. Utilizando recursos de arte, da meditação e criatividade proporcionar uma consciência dos pontos que precisam ou podem ser mudados para se viver em harmonia. A espiral tem um fluxo de movimento contínuo de dentro pra fora ou de fora para dentro dependendo que podemos enxergar em cada momento.”

Sendo assim, os alunos poderiam aprender não apenas técnicas de como fotografar, mais apurariam os sentidos através do autoconhecimento e da reflexão, usando as novas mídias, no caso as câmeras digitais e celulares, como ferramenta de ensino primordial para o ensino aprendido, visando sempre a construção da criticidade e sensibilidade.

O desenvolvimento do projeto aconteceu na Escola Estadual Severino Cabral, no bairro do Catolé, em Campina Grande, Paraíba; sendo realizados durante os meses de setembro, outubro e novembro de 2013 pelos alunos de Comunicação Social que tem como ênfase em Educomunicação, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG): Gilmar da Mata, Edielson Ricardo, Enio Marques, Monalisa Abreu e Vitória Barreto, tendo como Autora e Orientadora a professora Dra. Maria das Graças Amaro.

2 OBJETIVO

O objetivo principal do projeto era ensinar fotografia aos alunos da rede pública através do Método Espiral, proporcionando aos mesmos não instruções de técnicas fotográficas, mas contribuir na construção de um novo olhar fotográfico mais sensibilizado e na criticidade e reflexão do mesmo.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Intercom Jr 2014, na Categoria Comunicação, Espaço e Cidadania.

¹ Vitória Rolim de Araújo Barreto aluna do 5º Semestre do Curso Comunicação Social – Educomunicação, email: vrabarreto@hotmail.com.

¹ Maria das Graças Amaro, Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social – Educomunicação, email: gracamaro@hotmail.com..



3 JUSTIFICATIVA

No intuito de educar através dos meios midiáticos e da importância da fotografia nos dias atuais, utilizamos o Método Espiral de Claudia Colagrande como forma de mediar uma nova educação, gerando para o alunato maior consciência e reflexão crítica da fotografia e imagens, proporcionando ao mesmo uma sensibilização nunca vivida nos meios pedagógicos.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A metodologia aplicada foi o Método Espiral proposto por Claudia Colagrande, durante quatro aulas, trabalhando as cinco concepções do método: sensibilização, motivação, fazer artístico, contemplação e análise da obra. Tendo como tema de cada aula: A história da fotografia, olhar fotográfico, auto retrato e iluminação.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

As atividades começaram a ser ministradas no dia 21 de setembro de 2013, apresentando um breve slide sobre a história da fotografia, desde o início dos primeiros experimentos realizados por Joseph Nicéphore Niépce em 1827 na França até ao advento dos avanços tecnológicos e surgimento da câmera digital e seus mecanismos, para que, a partir da compreensão do obturador e diafragma, os mesmos tivessem uma fácil compreensão sobre a sensibilização da iluminação como também de pontos focais.

A partir da compreensão acerca da história e técnica, foi passado o documentário Câmera Viajante, realizado em Juazeiro do Norte, Ceará, no ano de 2007 por Joe Pimentel, o qual retrata o universo e ofício dos fotógrafos que atuam nas festas e romarias do interior nordestino. Após a exibição do mesmo, foi realizada uma roda de diálogo que teve como intuito a análise do documentário, assim como, a sensibilização sobre a importância da fotografia e dos sentimentos causados pela mesma.

Partindo do princípio de que a fotografia existe para guardar momentos e gerar sentimentos, pedimos aos alunos para que tirassem ou trouxessem fotos de pessoas ou lugares que os mesmos julgam importantes, para analisar e debater ainda mais sobre o tema, analisando assim toda a obra feita por estes e os significados que os mesmos dão a fotografia.

No dia 27 de setembro de 2013, não houve nenhuma oficina, a Escola Estadual Severino Cabral decretou suspensão a todos os alunos, devido à morte da mãe de uma professora. As atividades ministradas no dia 04 de outubro de 2013, teve como tema “Olhar Fotográfico”, o qual, induziram os alunos a criarem uma maior percepção das coisas ao seu redor, como método de sensibilização, foi colocada uma venda nos olhos dos mesmos, proporcionando a estes, tanto a dificuldade de visão, como de locomoção fazendo com que os mesmos, refletissem a importância da luz e sua falta. No segundo momento do “Método Espiral”, denominado motivação, os alunos desenharam uma câmera fotográfica em um papel, colorindo e cortando um pequeno pedaço relacionado ao obturador da câmera, e observaram a partir do orifício coisas e lugares da escola que os mesmos nunca puderam

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Intercom Jr 2014, na Categoria Comunicação, Espaço e Cidadania.

¹ Vitória Rolim de Araújo Barreto aluna do 5º Semestre do Curso Comunicação Social – Educomunicação, email: vrabarreto@hotmail.com.

¹ Maria das Graças Amaro, Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social – Educomunicação, email: gracamaro@hotmail.com..



reparar, sensibilizando assim o olhar da mesma, levando-as a um debate sobre a importância do olhar diante dos objetos que por vezes nos passam despercebido. Para o “fazer artístico” pedimos que em seguida os mesmos tirassem fotos de tudo aquilo que foi reparado, para que em seguida fosse exposto e contemplado e analisado perante toda a sala.

No dia 11 de outubro não houve aula, devido ao feriado municipal decretado em comemoração ao aniversário de Campina Grande.

No dia 18 de outubro ocorreu na escola mais uma aula com Tema: Auto Retrato; possibilitando aos alunos uma auto reflexão de como se vêem e de como querem ser vistos pelos outros. Durante a sensibilização, os alunos foram divididos em duplas, os quais, tiveram que encarar os devidos parceiros, para que assim pudessem analisar e reparar mais nos colegas, percebendo durante o momento uma imensa dificuldade dos mesmos em olhar o outro. Em seguida, os alunos tiveram que se auto encarar através de faces espelhadas. A partir de uma roda de diálogo notamos a dificuldade de se ver e podemos debater a diferença com que o outro nos vê, e daquilo que imaginamos que nos vejam, realizando uma reflexão daquilo que de fato pudemos mudar espiritualmente; A dificuldade de olhar para o interior tanto do próximo como o próprio, fez com que os alunos ficassem sensibilizados e refletissem um pouco sobre si mesmo. Logo após foi mostrado o ensaio de autorretrato feito pelo músico Paulinho Moska, assim como obras feitas por Frida Kahlo, onde os mesmos analisaram as obras com um olhar mais crítico e sensível, podendo em seguida se auto retratar da forma como se viam no momento e analisar em seguida suas obras.

No dia 25 de outubro, não houve aula devido a aplicação do ENEM nos dias 26 e 27 de outubro no país, pois a Escola Estadual Severino Cabral, assim como todas as escolas sedes foram entregues ao Governo do Estado para realização da prova. Logo após, no mês de novembro, a instituição entrou em reforma, dificultando a continuação das atividades já que a mesma modificou turmas e horários decidindo encerrar o Projeto por falta de condições de espaço e desinteresse da Escola faltando apenas uma aula para o mesmo se encerrar.

Os alunos contribuíram de forma ativa na construção da atividade proposta, participando de todas as etapas e ficando evidente na forma de como interagiram e se sensibilizaram ao falarem das experiências vividas a partir da fotografia, os poucos alunos que permaneceram ativamente para as oficinas, de turmas que possuem por volta de 30 alunos, se mostraram entusiasmados e otimistas já que a fotografia é presente no meio em que vivem e que estavam “vendo” essa importância através de um método nunca vivido.

6 CONSIDERAÇÕES

O que se pôde concluir, é que o projeto trouxe muitos benefícios aos que participaram, tanto instrutores como alunos, trazendo uma troca de experiências entre a comunidade civil e acadêmica, proporcionando aos alunos uma maior experiência com materiais fotográficos (como câmeras, tripés, rebatedores) , além de, mostrar um olhar fotográfico mais sensibilizado através de um viés educacional como trabalhado no “Método Espiral” tornando o aluno não só mero receptor de conteúdo, mas agente ativo da sua própria construção de saber, utilizando da fotografia e de imagens para facilitar o raciocínio e reflexão dos mesmos.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Intercom Jr 2014, na Categoria Comunicação, Espaço e Cidadania.

¹ Vitória Rolim de Araújo Barreto aluna do 5º Semestre do Curso Comunicação Social – Educomunicação, email: vrabarreto@hotmail.com.

¹ Maria das Graças Amaro, Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social – Educomunicação, email: gracamaro@hotmail.com..

APÊNDICES

Fotografias tiradas por alunos da Escola Estadual Severino Cabral durante a execução do projeto Jovens Fotógrafos.



¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Intercom Jr 2014, na Categoria Comunicação, Espaço e Cidadania.

¹ Vitória Rolim de Araújo Barreto aluna do 5º Semestre do Curso Comunicação Social – Educomunicação, email: vrabarreto@hotmail.com.

¹ Maria das Graças Amaro, Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social – Educomunicação, email: gracamaro@hotmail.com..



¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Intercom Jr 2014, na Categoria Comunicação, Espaço e Cidadania.

¹ Vitória Rolim de Araújo Barreto aluna do 5º Semestre do Curso Comunicação Social – Educomunicação, email: vrabarreto@hotmail.com.

¹ Maria das Graças Amaro, Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social – Educomunicação, email: gracamaro@hotmail.com..



¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Intercom Jr 2014, na Categoria Comunicação, Espaço e Cidadania.

¹ Vitória Rolim de Araújo Barreto aluna do 5º Semestre do Curso Comunicação Social – Educomunicação, email: vrabarreto@hotmail.com.

¹ Maria das Graças Amaro, Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social – Educomunicação, email: gracamaro@hotmail.com..



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACCEGA, Maria Aparecida. A construção do campo comunicação/educação. Comunicação & Educação, São Paulo, v.5, n.14, p. 7, jan./abr. 1999.

COLAGRANDE, Claudia. “Arte Terapia/ Método Espiral. Disponível em: <<http://claudiacolagrande.blogspot.com.br/2009/02/arte-terapia-metodologia-espiral-arte.html>> Acesso: 24/03/2014.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Intercom Jr 2014, na Categoria Comunicação, Espaço e Cidadania.

¹ Vitória Rolim de Araújo Barreto aluna do 5º Semestre do Curso Comunicação Social – Educomunicação, email: vrabarreto@hotmail.com.

¹ Maria das Graças Amaro, Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social – Educomunicação, email: gracamaro@hotmail.com..